

**PROGRAMA DE DISCIPLINA  
DOUTORADO**

<b>LINHA DE PESQUISA:</b> LITERATURA, HISTÓRIA E CULTURA
<b>DISCIPLINA:</b> LITERATURA E IDENTIDADES CULTURAIS
<b>TÍTULO DO CURSO:</b> O BÁRBARO IMAGINÁRIO: FIGURAÇÕES E FUNÇÕES DOS MITOS DO CANIBAL, DO ANTROPÓFAGO E DO SELVAGEM NAS AMÉRICAS E ALÉM
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL:</b> VIVIANA GELADO
<b>DIA/HORÁRIO:</b> QUARTA-FEIRA, 14 A 18 H.

<b>EMENTA</b>
Do <i>topos</i> caribenho em que (re)surge o <i>tropo</i> na modernidade dita ocidental aos modos de consumo contemporâneos, bem como nas tensões entre tradição oral e cultura letrada, o curso pretende mapear as figurações e funções dos mitos do canibal, do antropófago e do selvagem, em perspectiva contracolonial estética, ética, política, a partir de um <i>corpus</i> literário, historiográfico, das artes plásticas e do cinema.

<b>PROGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Caribe, canibal, Calibán: da voracidade pelo <i>topos</i> à reformulação dos <i>tropoi</i></li> <li>-Dietas pré-colombianas e sacrifício ritual: governamentalidade “americana” e razão “europeia”</li> <li>-Haiti e o “princípio africano”: revolução, religião, canibalismo</li> <li>-Do outro do europeu ao outro do estado moderno: o mito do selvagem e as aporias da nação</li> <li>-Multidão, desumanização e neoimperialismo: “o monstro”, Ariel e o espelho de Próspero</li> <li>-Calibán e pensamento contracolonial: Césaire, Fanon, Fernández Retamar, Lamming, Brathwaite.</li> <li>-Da Antropofagia às “sopas do capitalismo” contemporâneo: política e economia simbólica</li> <li>-Antropofagia e negação da autonomia da obra de arte: limites do exotismo e do primitivismo; “teatro da crueldade”, “olho por dente” e “representação”</li> </ul>

**BIBLIOGRAFIA \* \*\***

**a) Primária**

ALENCAR, José de. *O guarani*. Rio de Janeiro: Empresa Nacional do Diário, 1857.

ANDRADE, Oswald de. *A utopia antropofágica*. São Paulo: Globo-SECSP, 1990.

BORGES, Jorge Luis. “El informe de Brodie” *El informe de Brodie. Obras completas, 1923-1972*. Buenos Aires: Emecé, 1974, p.1073-1078.

\_\_\_\_\_. “El falso problema de Ugolino”. *Nueve ensayos dantescos. Obras completas, 1975-1985*. Buenos Aires: Emecé, 1994, t. III, p.351-352.

BRATHWAITE, Kamau. “Caliban”. *Islands*. Oxford: OxfordUP, 1969.

CAPILÉ, André & Guilherme GONTIJO FLORES. *Uma A Outra Tempestade. [tradução-exu]*. Belo Horizonte: Relicário, 2022.

CÉSAIRE, Aimé. *Discours sur le colonialisme*. [1955] Paris: Présence Africaine, 2011.

\_\_\_\_\_. *Uma tempestade*. Trad. Margarete N. dos Santos. São Paulo: Temporal, 2024.

COETZEE, John Maxwell. *À espera dos bárbaros*. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

DARÍO, Rubén. El triunfo de Calibán. *Retratos y figuras*. Caracas: Biblioteca Ayacucho, s/d., p.144-149.

DARWICH, Mahmud. Discurso penúltimo do “índio vermelho” diante do homem branco. *Onze astros*. Trad. Michel Sleiman. São Paulo: Tabla, 2021, p.45-63.

ECHEVERRÍA, Esteban. *La cautiva. El matadero*. Madri: Cátedra, 1986.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. [1961] Trad. E. A. Rocha e L. Magalhães. Juíz de Fora: UFJF, 2005.

\_\_\_\_\_. *Pele negra, máscaras brancas*. Trad. R. da Silveira. Salvador: EdUFBA, 2008.

FERNÁNDEZ RETAMAR. *Todo Calibán*. Buenos Aires: CLACSO, 2004.

GALA, Marcial. *La catedral de los negros*. Buenos Aires: Corregidor, 2015.

GLISSANT, Édouard. *Le discours antillais*. Paris: Gallimard, 1997. (Ed. em esp. *El discurso antillano*. Trad. A. M. Boadas, A Hernández e L. Arencibia R. Havana: Casa de las Américas, 2010.)

*I Cannibali*. Org. G. Guadalupi, M. Ravoni e E. Zelioli. Milão: Franco Maria Ricci, 1977.

JAMES, Cyril L. R. *The Black Jacobins*. Londres: Secker and Warburg, 1938. (Ed. em port. *Os jacobinos negros: Toussaint L’Ouverture e a revolução em São Domingos*. Trad. A. Teixeira Filho. São Paulo: Boitempo, 2000.)

KAVÁFIS, Konstantinos. *À espera dos bárbaros. Poemas*. Trad. José Paulo Paes. Rio de Janeiro:

Nova fronteira, 1982, p.106-107.

KOPENAWA, Davi e Bruce ALBERT. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. Trad. B. Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LAMMING, George. “A monster, a child, a slave” e “Caliban orders History”. *The pleasures of exile*. Londres: M. Joseph, 1960. (Ed. em esp. *Los placeres del exilio*. Trad. M. T. Ortega S. Havana: Casa de las Américas, 2010, p.161-194 e 195-247, respectivamente.)

MARTÍ, José. *Nuestra América*. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 2005.

MAXIMIN, Daniel. Les chaînes et les roseaux: quatre continents pour édifier une île. *Les fruits du cyclone: une géopoétique de la Caraïbe*. Paris: du Seuil, 2006, p.11-42.

MONTAIGNE, Michel de. Dos canibais. *Ensaio*. Brasília: UnB-Hucitec, 1987, capítulo XXXI.

MOREJÓN, Nancy. *Octubre imprescindible*. Havana: Unión, 1982.

*Los nuevos caníbales: antología de la más reciente cuentística del Caribe hispano*. 2.ed. Havana: Unión; San Juan: Isla Negra; Santo Domingo: Búho, 2004.

ORTIZ de MONTELLANO, Bernardo. “El canibalismo azteca ¿una necesidad ecológica?” *Anales de Antropología*. México, UNAM-Instituto de Investigaciones Antropológicas, v.16, 1979, p.155-182.

RODÓ, José E. *Ariel. Motivos de Proteo*. Caracas: Biblioteca Ayacucho, s/d.

SHAKESPEARE, William. *The tempest*. Ed. by Frank Kermode. Londres: Methuen & Co., 1971. (Ed. em port. *A tempestade*. Trad. C. A. Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.)

TWAIN, Mark. “Cannibalism in the cars”. [1868] *New literary history*. The Johns Hopkins UP, 29, 1998, p.39-46.

## **b) Secundária**

ANTELO, Raúl. Canibalismo e diferença. *Travessia*, UFSC, n.37, jul.-dez. 1998, p.69-80.

BARTRA, Roger. *El mito del salvaje*. México: Fondo de Cultura Económica, 2011. (*El salvaje en el espejo*. México: UNAM-Era, 1992.)

BONFIGLIO, Florencia. Calibán. In: COLOMBI, Beatriz (coord.). *Diccionario de términos críticos de la literatura y la cultura en América Latina*. Buenos Aires: CLACSO, 2021, p.69-81.

*Caliban et ses avatars*. Eds. Françoise Besson et al. *Caliban. French Journal of English Studies*, n.52, 2014.

CAMPOS, Augusto de. *Poesia antipoesia, antropofagia & cia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

CAMPOS, Haroldo de. Da razão antropofágica: diálogo e diferença na cultura brasileira. *Metalinguagem e outras metas*. Ensaio de teoria e crítica literária. 4.ed. São Paulo: Perspectiva,

1992, p.231-255.

CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1989, p.140-162.

CASTRO GÓMEZ, Santiago. Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”. LANDER, Edgardo (comp.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p.87-95.

CASTRO-KLARÉN, Sara. “El ‘Manifiesto antropófago’ o la contienda Sócrates-caraïbe”. JÁUREGUI, Carlos e Juan Pablo DABOVE. *Heterotopías: narrativas de identidad y alteridad latinoamericanas*. Pittsburgh: Iberoamericana, 2003, p.237-261.

CERTEAU, Michel de. “Montaigne’s ‘Of Cannibals’: the savage ‘I’” e “The politics of silence: the long march of the Indians”. *Heterologies: discourse on the Other*. Trad. Brian Massumi. Minneapolis: Univ. of Minnesota Press, 2000, p.67-79 e 225-233, respectivamente.

CLASTRES, Hélène. Primitivismo e ciência do homem no século XVIII. *Discurso*. São Paulo, n.13,dez. 1980, p.187-208.

CLASTRES, Pierre. *A sociedade contra o Estado. Pesquisas de antropología política*. Trad. T. Santiago. São Paulo: CosacNaify, 2003.

de OTO, Alejandro. Cuerpos coloniales. In RUFER, Mario (coord.). *La colonialidad y sus nombres: conceptos clave*. Buenos Aires: CLACSO; México: Siglo XXI, 2023, p.85-99.

DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. Trad. Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017.

FRANCO, Afonso Arinos de Melo. *O índio brasileiro e a Revolução francesa. As origens brasileiras da teoria da bondade natural*. [1937] 2.e. Rio de Janeiro: José Olympio/INL, 1976.

FREUD, Sigmund. Totem e tabu. [1912-1913] *Obras completas*. Trad. P. C. de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, v.11, p.13-243.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. Trad. A. R. Lessa e H. Pezza Cintrão. São Paulo: EdUSP, 1997.

\_\_\_\_\_. *Consumidores y ciudadanos: conflictos multiculturales de la globalización*. México: Grijalbo, 1995.

HARRIS, Marvin. “Antropofagia”. *Bueno para comer. Enigmas de alimentación y cultura*. Trad. J. Calvo Basarán e G. Gil Catalina. Madri: Alianza, 1989, p.223-258.

HERKENHOFF, Paulo e Adriano PEDROSA (eds.). *Núcleo histórico: Antropofagia e história de canibalismos*. Catálogo da XXIV Bienal de São Paulo. São Paulo: Fundação Bienal, 1998.

HULME, Peter. Colombo e os canibais. Trad. Guilherme Amaral Luz. *História social*. Campinas, n.8-9, 2001-2002, p.13-53.

HURBON, L. *El bárbaro imaginario*. Trad. Jorge Padín Videla. México: Fondo de Cultura

Económica, 1993.

JÁUREGUI, Carlos A. *Canibalia, canibalismo, calibanismo, antropofagia cultural y consumo en América Latina*. Havana: Casa de las Américas, 2005.

\_\_\_\_\_. El conjuro criollo del canibalismo. *Espectros y conjuras: asedios a la cuestión colonial*. Madri: Iberoamericana, 2020, p.205-228.

LABRIOLA, Rodrigo. *A fome dos outros: literatura, comida e alteridade no século XVI*. Niterói, RJ: EdUFF, 2007.

LESTRINGANT, Frank. *O canibal: grandeza e decadência*. Trad. M. L. Murray del Priore. Brasília: UnB, 1997.

MALDONADO TORRES, Nelson. Sobre la colonialidad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. In: CASTRO GÓMEZ, Santiago e Ramón GROSGOUEL (eds.). *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del hombre Editores; Univ. Central; Univ. Javeriana, 2007, p.127-167.

MBEMBE, Achille. El poder del archivo y sus límites. *Orbis tertius*, UNLP, 25 (31), 2020, e154.

MELENDI, María Angélica. Estética ou cosmética: a arte abjeta de Nicola Constantino [sic] e #rioutópico: notas de um réquiem para a Cidade maravilhosa. *O corpo vulnerado*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2024, p.225-240 e 263-282, respectivamente.

MÉTRAUX, Alfred. *Antropofagia y cultura*. Trad. S. Mattoni. Apostilla R. Antelo. Buenos Aires: El cuenco de plata, 2011.

MIGNOLO, Walter. A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. LANDER, Edgardo (comp.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p.35-54.

MORE, Thomas. *Utopia*. Trad. A. de M. Franco. Brasília: FUNAG, 2004.

MORSE, Richard. *O espelho de Próspero: cultura e ideias nas Américas*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

*The Post-Colonial Studies Reader*. Ed. Bill Ashcroft, Garret Griffiths e Helen Tiffin. Londres/Nova York: Routledge, 1995.

“Primitivism” in 20th century art: affinity of the tribal and the modern. Ed. W. Rubin. Nova York: MoMA, 1985, 2 vols.

QUIJANO, Aníbal. “Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina”. LANDER, Edgardo (org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p.117-142.

RABINOVICH, Silvana (ed.). *Retornos del Discurso del “indio” (para Mahmud Darwish)*. Trad. del poema al español, mazateco, chinanteco, mixe, zapoteco y maya. México, UNAM, Instituto de Investigaciones Filológicas-Apofis, 2017.

RAMINELLI, Ronald. “Canibalismo”. *Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808)*. Dir. R. Vainfas.

Rio de Janeiro: Objetiva, 2000, p.90-92.

RESTREPO, José Alejandro. *HABEAS CORPUS: que tengas [un] cuerpo [para exponer]*. Bogotá: Museo de Arte del Banco de la República, 2010.

RUFER, Mario (coord.). *La colonialidad y sus nombres: conceptos clave*. Buenos Aires: CLACSO; México: Siglo XXI, 2023.

SAID, Edward. *Representações do intelectual*. Trad. Milton Hatoum. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.

\_\_\_\_\_. Temas da cultura de resistência. *Cultura e imperialismo*. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.

SALAS, Julio César. *Etnografía americana: los indios Caribes. Estudio sobre el origen del mito de la antropofagia*. Madri: América, 1920.

SANTIAGO, Silviano. O entre-lugar do discurso latino-americano. *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural*. São Paulo: Perspectiva, 1978, p.11-28.

SCHWARZ, Roberto. Nacional por subtração. *Que horas são? Ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p.29-48.

SEGATO, Rita Laura. Género y colonialidad: del patriarcado comunitario de baja intensidad al patriarcado colonial moderno de alta intensidad. *La crítica de la colonialidad en ocho ensayos. Y una antropología por demanda*. Buenos Aires: Prometeo, 2018, p.69-99.

\_\_\_\_\_. Raza es signo. *La Nación y sus Otros: raza, etnicidad y diversidad religiosa en tiempos de políticas de la identidad*. Buenos Aires: Prometeo, 2007, p.131-150.

SHOHAT, Ella e Robert STAM. *Crítica da imagem eurocêntrica: Multiculturalismo e representação*. Trad. M. Soares. São Paulo: CosacNaify, 2006.

STEGAGNO PICCHIO, Luciana. Antropofagia: dalla letteratura al mito e dal mito alla letteratura. *Letterature d'America*. Roma, Bulzoni, a.II, n.8, Estate 1981, p.5-43.

STEWART, Leah. *Eating your words. Examining, deconstructing and decolonizing the word cannibal*. Toronto: York University, CERLAC Working Paper Series, 2010.

VIGNOLO, Paolo. “*Hic sunt canibales: el canibalismo del Nuevo Mundo en el imaginario europeo (1492-1729)*”. *Anuario colombiano de Historia social y de la cultura*, n.32, 2005, p.151-188.

VILLAS BÔAS, Luciana. “O tradutor de Montaigne e a invenção retórica do Novo Mundo”. *Encontros escritos: semântica histórica do Brasil no século XVI*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2019, p.145-162.

VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. “O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem”, “Imanência do inimigo” e “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena”. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: CosacNaify, 2002, p.183-264, 265-294 e 345-399, respectivamente.

\_\_\_\_\_. “Perspectivismo”. *Metafísicas canibais: elementos para um Antropologia pós-estrutural*.

São Paulo: CosacNaify, 2015, p.33-4.

**c) Material audiovisual**

ANDRADE, Joaquim Pedro de. *Macunaíma*. Brasil, 1969, 110'.

CARRIÓ, Raquel e Flora LAUTEN. *Otra tempestad*. Havana: Alarcos, 2000, 107'. Posta em cena em Havana (1997) e no Globe Theatre (Londres, jul. 1998, 90').

DEREN, Maya. *Divine horsemen. The living Gods of Haiti*. [1947-1951] 1985, 52'.

ECHEVARRÍA, Nicolás. *Cabeza de Vaca*. México, 1991, 112'.

GREENAWAY, Peter. *A última tempestade (Prospero's books)*. Inglaterra, 1991, 164'.

GUERRA, Ciro. *À espera dos bárbaros*. Itália/EUA, 2020, 114'.

GUTIÉRREZ ALEA, Tomás. *La última cena*. Cuba, 1976, 120'.

PEREIRA, Luiz Alberto. *Hans Staden*. Brasil, 1999, 92'.

ROUCH, Jean. *Os mestres loucos*. França, 1955, 27'.

SANTOS, Nelson Pereira dos. *Como era gostoso o meu francês*. Brasil, 1971, 84'.

\*Sempre que possível, se trabalhará com edições em português e/ou na língua segunda dos alunos.

\*\*Outras referências ao longo do curso.